

9412
RyA

Plano de Actividades

2013



Empresa Municipal de Gestão
e Valorização Ambiental da
Ilha Terceira, EEM

MISSÃO, RESPONSABILIDADE E PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, (adiante, TERAMB, EEM) é uma entidade empresarial local de gestão de serviços de interesse geral e de natureza intermunicipal, detida a 60% pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a 40% pela Câmara Municipal da Praia da Vitória e rege-se pelo disposto nos respectivos Estatutos e no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

TERAMB, EEM tem como principal objecto a gestão, o tratamento e a valorização de resíduos sólidos urbanos daqueles municípios.

Constitui também obrigação da TERAMB, EEM operar e manter todas as infraestruturas do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira (adiante, AIIT), incluindo a Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes e as estações elevatórias, conforme contrato programa celebrado a 7 de junho de 2011 com os ditos municípios.

Mediante contratos de gestão celebrados em 2011, a TERAMB, EEM é ainda responsável pela execução das operações materiais necessárias ao abate e encaminhamento de viaturas abandonadas e depositadas no AIIT para operadores licenciados.

A gestão da TERAMB, EEM deve integrar-se na promoção das atividades económicas dos concelhos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, que passa, numa primeira fase, pela gestão integrada do aterro, e, numa segunda fase, pela definição e implantação de um novo sistema de tratamento e valorização de resíduos urbanos. Neste contexto, os resíduos são assumidos como um recurso energético, dando prioridade à redução na fonte, fomentando a reutilização e a reciclagem e incrementando medidas de inovação tecnológica de forma a prolongar o seu uso na economia antes de o devolver em condições adequadas ao meio natural.

O processo supra descrito sumariamente insere-se na estratégia comunitária da Comissão Europeia cumprindo com as directrizes da Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de novembro de 2008 - Diretiva Quadro dos Resíduos, transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, conjugado com o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que veio estabelecer o regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos, aprovando o regime jurídico do licenciamento e concessão, e com o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2008/A, de 12 de maio, que aprovou o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos dos Açores – PEGRA.

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 22.º dos Estatutos da TERAMB, EEM, a respectiva gestão económica rege-se pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- a) Planos plurianuais e anuais de actividade, de investimento e financeiros;
- b) Orçamento anual de investimento;
- c) Orçamento anual de exploração (orçamento de proveitos e custos);
- d) Orçamento anual de tesouraria;
- e) Balanço previsional;
- f) Contratos-programa, quando os houver.

Nesse âmbito, e considerando a competência constante da alínea f) do artigo 15º dos mesmos Estatutos, o Conselho de Administração da TERAMB, EEM elaborou os presentes documentos de gestão previsional para o ano 2013 e deliberou, na sua reunião de 29 de novembro de 2012, submetê-los à apreciação do Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral, que posteriormente os remeterá às Câmaras Municipais para aprovação, conforme determina a alínea a) do n.º2 do artigo 13.º dos Estatutos.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS E DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A gestão de resíduos sólidos nos dois conselhos da ilha Terceira incorpora processos de produção, armazenamento, recolha, transporte, processamento, tratamento e destino final dos resíduos, de acordo com os princípios de preservação da saúde pública, sustentabilidade económica, engenharia ambiental e conservação de recursos.

A gestão de resíduos envolve a inter-relação entre aspectos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, os quais apontam para soluções interdisciplinares. Moderadamente entende-se que a gestão integrada dos resíduos sólidos passa por vários pilares estruturantes, dos quais de destacam a adopção de sistemas integrados baseada na redução da fonte geradora, a reutilização de resíduos, a reciclagem, a transformação – que inclui a valorização energética e a valorização orgânica – e a deposição em aterro dos resíduos últimos.

No ano 2013, e dando continuidade ao executado no ano de 2012, as atividades da TERAMB, EEM irão orientar-se para a consecução dos objectivos de gestão do AIIT, aumentando a capacidade de receção de resíduos com a construção de uma nova célula (a oitava) e início do processo de implementação da solução escolhida para o tratamento de resíduos indiferenciados, que passará pela sua valorização energética.

A maioria dos investimentos deverá ocorrer no triénio 2013-2015 aguardando-se neste momento a aprovação da candidatura ao Programa Operacional de Valorização do Território (adiante, POVT), atualmente em fase de análise final pela comissão de avaliação.

Relativamente ao plano de investimentos para 2013, e na sequência de o projeto não ter sido aprovado no decorrer de 2012, prevê-se que neste ano sejam iniciada a empreitada para construção dos ecocentros, a aquisição dos respetivos contentores, a construção da oitava célula para deposição de resíduos urbanos – cujo processo de concurso público já está a ser revisto, prevendo-se efectivamente o seu lançamento no início de janeiro de 2013 – e o início da empreitada de construção da Central de Valorização Energética, sendo expectável que o respectivo procedimento concursal seja lançado até ao final de dezembro de 2012. Para além disso, prevê-se ainda a aquisição de um conjunto de serviços necessários à implementação do projecto em causa, como a fiscalização das obras.

3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2013

O orçamento apresentado teve por base os custos previsionais históricos relativos à gestão do AIIT, bem como os custos apurados da gestão deste or parte da TERAMB, EEM nos anos de 2011 e 2012.

DESPESA

Em termos globais o orçamento da despesa para 2013 ascenderá a € 1.005.081,92, verificando-se a seguinte repartição:

- a) Fornecimento de Serviços Externos – € 881.873,96;
- b) Despesas com o pessoal – € 61.898,60, incluindo as remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, encargos sobre as remunerações e seguros de acidentes de trabalho;
- c) Gastos de depreciação e de amortização – € 19.700,06, relativos à rubrica ‘Ativo fixo tangível’;
- d) Outros gastos e perdas – € 3 2.918,96, referentes às taxas de impostos indiretos a que esta atividade está sujeita, nomeadamente as taxas a pagar à Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos dos Açores (adiante, ERSARA) e à Direção Regional do Ambiente (adiante, DRA), decorrentes da atividade de gestão de resíduos.

A rubrica ‘Fornecimento de serviços externos’ comporta as despesas com os subcontratos no valor de € 272.653,72, serviços especializados no valor de € 447.392,77, materiais no valor

de € 34.914,21, energia e outros fluidos no valor de € 48.730,00, deslocações e estadas no valor de € 2.500,00 e serviços diversos no valor de € 75.683,26.

No que se refere aos 'Subcontratos', as principais despesas incluídas nesta rubrica são as correspondentes à locação de máquinas com condutor ao longo de 2013 para a operação e manutenção do AIIT. As máquinas de alugar com condutor são um trator de rastros que opera na zona de entulhos, de verdes e nas células em exploração, uma retroescavadora que faz movimentação de terras, abre valas, opera na zona de entulhos, de verdes e nas células em exploração, uma escavadora de rastros que opera na célula para fazer a cobertura de taludes, na extracção de cascalho para fazer os acessos e na manutenção da via principal do aterro, um camião para efectuar o transporte de terra e cascalho para a cobertura das células e um trator para fazer o corte de infestantes nas bolsas. Esta locação é alvo de procedimentos por concurso público com o valor base de € 164.006,33.

Quanto à 'Prestação de serviços' ao longo de 2013, em matéria de segurança privada incluirá os serviços de vigilância de segunda a sábado das 18h00 às 08h00 durante os meses de Inverno (31 de outubro a 31 de março) e nos restantes meses, das 20h00 às 08h00, sendo que nos domingos e feriados o serviço é de 24 horas. Este serviço é assegurado por 2 vigilantes em que um fica responsável por registar e controlar todas as entradas no aterro, enquanto o outro faz as rondas e controla as movimentações dentro do aterro. Neste serviço está ainda contemplada a locação de uma viatura, dois rádios, um sistema de videovigilância e um sistema de detecção de intrusão colocado junto do parque de viaturas apreendidas que são propriedade da empresa de segurança. Esta prestação de serviços é também alvo de concurso público com o preço base de € 106.647,39.

Estão ainda considerados nesta rubrica as despesas com o técnico responsável pelos dois postes de transformação do AIIT e os serviços técnicos de assistência informática.

Relativamente aos 'Serviços especializados' foram consideradas as seguintes despesas:

- a) Trabalhos especializados no valor de € 390.333,85, sendo € 98.208,85 respeitantes às despesas com os serviços prestados pelos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo (adiante, SMAH), nomeadamente a disponibilização de três trabalhadores para operar no aterro, a operação e manutenção da ETAL, bem como das estações elevatórias associadas e a monitorização ambiental da água subterrânea e lixiviados do AIIT, a disponibilização por parte da Praia Ambiente, E.M. de um trabalhador com formação superior para desempenhar funções no AIIT e ainda despesas relacionadas com a manutenção de sistemas informáticos e equipamentos, com o Técnico Oficial de Contas, Revisor Oficial de Contas e parceria técnico científica com a Fundação Gaspar Frutuoso; e os restantes € 292.125,00 respeitantes a serviços especializados diversos a contratualizar no âmbito do projeto que esta empresa possui em curso,

- nomeadamente projectos de arquitectura e especialidades e assessoria técnico-jurídica;
- b) Publicidade e propaganda no valor de € 2.500,00 – destinado à elaboração de brochuras para distribuição pelas escolas às e instituições que efectuem visitas de estudo ao aterro;
 - c) Honorários no valor de € 11.920,00 – referente a assessoria jurídica;
 - d) Conservação e reparação no valor de € 24.198,92 – valor estimado para as pequenas obras de reparação do AIIT, nomeadamente calhas, estada principal, muros e vedações, reparação de equipamento básico e de viaturas;
 - e) Serviços bancários no valor de € 3.460,00 – incluem essencialmente a garantia bancária exigida na licença ambiental do AIIT.

A verba destacada para a rubrica 'Materiais' é na sua maioria consumida na aquisição de reagentes para a operação da ETAL, totalizando um valor estimado de € 22.500,00, sendo a restante verba para os gastos previstos com o material de escritório, livros e documentação técnica e ferramentas de desgaste rápido.

Relativamente à rubrica 'Energia e outros fluidos', a principal despesa inscrita respeita aos combustíveis para as máquinas e viaturas afetas ao AIIT, no valor de € 33.230,00 e os restantes valores para água e eletricidade.

A rubrica 'Serviços diversos' comporta essencialmente as seguintes despesas:

- a) Rendas e alugueres no valor de € 63.129,00, que incluem as despesas relacionadas com o aluguer de uma viatura sem condutor na modalidade de *leasing*, afeta aos serviços administrativos, pelo valor de € 3.129,60 e a renda a pagar à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo pelo uso de infra-estruturas e aluguer de equipamentos, pelo valor total de € 60.000,00. Esta renda será naturalmente paga até à transferência do imobilizado para a TERAMB, EEM.
- b) Comunicações no valor de € 5.240,00, sendo a principal verba referente a portes, nomeadamente o transporte marítimo dos reagentes para a ETAL no valor estimado de € 2.600,00 e o restante valor para comunicações móveis, fixas e de dados.
- c) Seguros no valor de € 4.673,66, referentes às viaturas afetas ao AIIT, viatura ligeira e o seguro de responsabilidade civil exigido pela licença ambiental do mesmo AIIT.

As despesas com o pessoal incluem todas as remunerações, abonos, segurança social e seguros de um administrativo, dois operários e um técnico profissional, que em conjunto com os três trabalhadores dos SMAH e o trabalhador da Praia Ambiente, EM permitem assegurar o correto funcionamento da TERAMB, EEM.

INVESTIMENTO

Prevê-se que o ano 2013 seja efetivamente o ano de arranque do Projecto de Reordenamento do Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira e Valorização Energética dos Resíduos Sólidos Urbanos do Grupo Central e Ocidental. Desta forma, as despesas de investimento previstas são no total de €3.640.069,83, sendo 85% deste valor proveniente de financiamento participado e os restantes 15% de autofinanciamento.

Os principais investimentos agendados para 2013 são:

- a) A construção dos nove ecocentros e a aquisição do equipamento necessário para o seu correcto funcionamento. O valor total do investimento previsto para esta rubrica é de € 3.156.560,00, estimando-se que fique concretizado durante 2013 cerca de 13% do investimento, ou seja € 419.221,60;
- b) A construção da oitava bolsa para resíduos banais, no valor de € 1.327.932,31;
- c) O início dos trabalhos de construção da Unidade de Valorização Energética e dos edifícios e infraestruturas. O valor total desta rubrica é de € 26.665.002,00 estimando-se que fique concretizado durante 2013 cerca de 7% do investimento, ou seja € 1.786.294,00;
- d) Está ainda prevista a contratação de serviços especializados no valor total de € 83.400,00 relativos à fiscalização das empreitadas e uma verba no valor de € 23.221,82 para a revisão de preços da construção da unidade de valorização energética e dos edifícios e infraestruturas.

RECEITA

O cálculo da receita baseou-se na previsão de toneladas que darão entrada no AIIT, tendo em atenção os valores dos últimos dois anos, bem como a da respectiva proveniência. Para além disso, teve-se em conta os valores que constam no tarifário anexo a este documento.

Assim, prevê-se uma receita global no valor de € 745.938,27, sendo:

- a) € 393.657,00 provenientes da deposição de resíduos pelo município de Angra do Heroísmo, que se estima em cerca de 15.746 ton;
- b) € 186.660,82 provenientes da deposição de resíduos pelo município da Praia da Vitória, que se estima em cerca de 7.466 ton;
- c) € 165.620,45 provenientes da deposição de resíduos pelos restantes clientes.

RESULTADO LÍQUIDO

Prevê-se em 2013 um Resultado Líquido para a TERAMB, EEM de € 4.244.85.

ANEXOS

ANEXO I

Proposta tarifário 2013

Tipo de cliente	Quantidade mínima sujeita a faturação/mensal (kg)		Resíduos domésticos (€/ton)			Resíduos construção (€/ton)		
	2012	2013	2012	2013	var. (%)	2012	2013	var. (%)
Particulares	>1000	>5000	1,50	1,50	0,00%	3,00	4,00	33,33%
Empresas	>0	>1000	1,50	1,50	0,00%	3,00	4,00	33,33%
Municípios	>0	>0	25,00	25,00	0,00%	25,00	25,00	0,00%
Espaço Feusaçores	>0	>0	70,48	70,48	0,00%	70,48	70,48	0,00%
Sub Produtos Matadouro	>0	>0	50,00	50,00	0,00%			

NOTA:

- Aos valores apresentados acresce o IVA à taxa legal em vigor.
- Só poderão ser depositados resíduos de construção e demolição (RCD) quando resultantes de obras particulares que não careçam de licenciamento e sempre que não ultrapassem os 1500 Kg/dia.

ANEXO II

Orçamento Exploração 2012

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2013 – GASTOS PROPOSTOS

GASTOS E PERDAS		Uni: Eur.
	Valor	Oçamentado
Fornecimentos e Serviços Externos	881.873,96	
Subcontratos	272.653,72	
Serviços especializados	447.392,77	
Trabalhos especializados	390.333,85	
Publicidade e propaganda	2.500,00	
Honorários	11.900,00	
Conservação e reparação	24.198,92	
Serviços bancários	3.460,00	
Outros serviços especializados	15.000,00	
Materiais	34.914,21	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.000,00	
Livros e documentação técnica	100,00	
Material de Escritório	4.714,21	
Outros materiais	28.100,00	
Energia e outros fluidos	48.730,00	
Electricidade	14.000,00	
Combustíveis	33.230,00	
Água e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	1.500,00	
Deslocações e estadas	2.500,00	
Deslocações e estadas	2.500,00	
Serviços diversos	75.683,26	
Rendas e alugueres	63.129,60	
Comunicações	5.240,00	
Seguros	4.673,66	
Contencioso e notariado	340,00	
Limpeza, higiene e conforto	600,00	
Outros - Serviços diversos	1.700,00	
Gastos com Pessoal	61.898,60	
Remunerações dos Órgãos Sociais	500,00	
Rem. - Órg. Soc. - Ajudas de Custo	500,00	
Remunerações do Pessoal	43.644,16	
Rem. - Pessoal - Vencimento	33.720,00	
Rem. - Pessoal - S. Alimentação	4.304,16	
Rem. - Pessoal - S. Férias	2.810,00	
Rem. - Pessoal - S. Natal	2.810,00	
Encargos sobre remunerações	15.590,44	
Seguros de Acidentes de Trabalho	1.300,00	
Outros gastos com pessoal	864,00	
Gastos de Depreciação e de Amortização	19.700,06	
Activos Fixos Tangíveis	19.700,06	
Outros gastos e perdas	32.918,96	
Impostos	32.918,96	
Impostos indirectos	4.278,91	
Taxas	28.640,05	
Gastos e perdas de financiamento	8.690,34	
Juros suportados	8.690,34	
Juros de financiamentos obtidos	8.690,34	
	1.005.081,92	
	5.145,28	

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2013 – RENDIMENTOS

Uni: Eur.

ENDIMENTOS E GANHOS	Valor Oçamentado
Prestação de Serviços	745.938,27
PS - Serviços de deposição de resíduos	745.938,27
Outros rendimentos e ganhos	264.288,93
Outros	264.288,93
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	264.288,93
	1.010.227,20

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2013

Número de ordem	Designação	2013	2014	2015
1	Honorários planeamento/concepção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	Construção civil	3 373 448,01 €	20 577 231,18 €	6 048 004,71 €
3	Ajustamento de preços (revisão de preços)	23 221,82 €	222 291,08 €	78 624,06 €
4	Supervisão durante a execução dos trabalhos de construção	83 400,00 €	107 910,00 €	30 690,00 €
5	Aquisição de Equipamentos	160 000,00 €	1 481 300,00 €	0,00 €
6	Estudos Técnicos Específicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7	Viaturas	0,00 €	172 985,00 €	0,00 €
8	Consultadoria técnica e estudos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL	3 640 069,83 €	22 561 717,26 €	6 157 318,77 €

Ref 12

ANEXO III

Balanço Previsional

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	2013
ACTIVO NÃO CORRENTE:	
Activos fixos tangíveis	3.622.253,35
Total do activo não corrente	3.622.253,35
ACTIVO CORRENTE:	
Clientes	64.647,98
Estado e outros entes públicos	260.243,68
Caixa e depósitos bancários	57.615,00
Total do activo corrente	382.506,66
Total do activo	4.004.760,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO:	
Capital realizado	50.000,00
Reservas legais	12.902,33
Outras reservas	116.120,99
Resultados transitados	45.582,55
Outras variações no capital próprio	2.829.770,42
	3.054.376,29
Resultado líquido do período	4.244,85
Total do capital próprio	3.058.621,15
PASSIVO:	
PASSIVO NÃO CORRENTE:	
Financiamentos obtidos	506.017,20
Total do passivo não corrente	506.017,20
PASSIVO CORRENTE:	
Fornecedores	85.247,82
Estado e outros entes públicos	3.000,42
Outras contas a pagar	351.873,42
Total do passivo corrente	440.121,66
Total do passivo	946.138,86
Total do capital próprio e do passivo	4.004.760,00

ANEXO IV

Plano de Tesouraria

PLANO DE TESOURARIA 2013 – PAGAMENTOS

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Custos com Pessoal	15.474,65	15.474,65	15.474,65	13.374,65
Fornecimento de bens e serviços	170.495,63	255.743,45	255.743,45	255.743,45
Outros	10.402,33	10.402,33	10.402,33	10.402,33
Total Valores Exploração	196.372,61	281.620,42	281.620,42	279.520,42
Investimentos em Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	703.746,83	3.166.860,75
Total Valores Investimento	0,00	0,00	703.746,83	3.166.860,75
Total dos Outflows	196.372,61	281.620,42	985.367,26	3.446.381,18

PLANO DE TESOUREARIA 2013 - RECEBIMENTOS

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Clientes	129.295,97	193.943,95	193.943,95	193.943,95
Outros	65.055,77	108.357,45	108.357,45	108.357,45
Fundos Comunitários	0,00	0,00	773.514,84	2.320.544,52
Autofinanciamento	184.030,95	190.017,18	196.003,41	201.989,64
Total Valores Exploração	378.382,69	492.318,58	1.271.819,65	2.824.835,55
Total dos Inflows	378.382,69	492.318,58	1.271.819,65	2.824.835,55
Saldo dos Cashflows	182.010,08	210.698,15	286.452,39	-621.545,62
Acumulado	182.010,08	392.708,23	679.160,62	57.615,00

RH

ANEXO V

Parecer da Assembleia Geral

ATA n.º 7

Ao décimo nono dia do mês de Dezembro de dois mil e doze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu na sede social da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, sita no Aterro Sanitário Intermunicipal da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, freguesia da Ribeirinha, concelho de Angra do Heroísmo, a Assembleia Geral desta empresa. Presidiu Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro, encontrando-se também presente a Senhora Sofia Machado do Couto Gonçalves.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

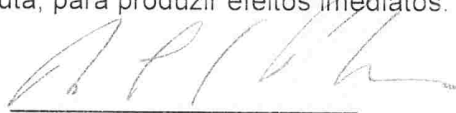
1 – Apreciação das propostas de plano de atividades e orçamento para o exercício de 2013:

Nos termos do artigo 13º, n.º 2 alínea a) dos estatutos da TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM, após a análise dos pressupostos das propostas de plano e orçamento para o exercício de 2013, deliberou-se por unanimidade aprovar com parecer favorável o Plano de Atividades, bem como a proposta de orçamento para 2013.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, cuja deliberação foi aprovada, por unanimidade e em minuta, para produzir efeitos imediatos.

O Presidente

(Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro)



O Secretário

(Sofia Machado do Couto Gonçalves)



Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, Ribeirinha 9700-135 Angra do Heroísmo
Telf: 295216722 | Fax: 295218397 | E-mail: teramb@gmail.com

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, N.º 6 alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2013, da "TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EEM", consistindo nos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

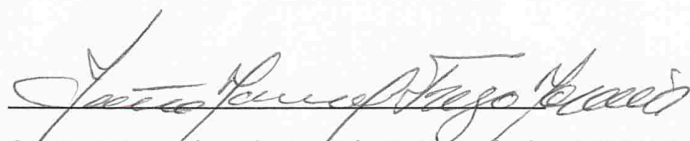
4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de com base nas Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

12

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 18 de Dezembro de 2012



Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados SROC, Lda.

Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC 881